



## Política do WWF sobre Pobreza e Conservação

---

### Inspiração

*“O WWF não pode celebrar as maravilhas da natureza e ignorar a pobreza presente em muitos dos lugares com biodiversidade abundante. Há uma questão ética e prática para que o WWF aborde os problemas relacionados à pobreza. O WWF reconhece que conservar e gerenciar os recursos naturais é essencial na luta contra a pobreza e que a conservação dos sistemas naturais do planeta só será bem-sucedida a longo prazo se tratar das necessidades e aspirações das comunidades locais.”*

**Chefe Emeka Anyaoku**

**Presidente, WWF-Internacional (2002-2009)**

### Prefácio

A base da posição do WWF no que concerne a pobreza é um compromisso de se esforçar para encontrar soluções justas para as pessoas e o meio ambiente, e possibilitar que comunidades pobres sejam beneficiadas pela conservação e pelo uso sustentável dos recursos naturais. Em muitos casos, especialmente onde a pobreza é extrema e as pessoas são muito dependentes dos recursos naturais para sua sobrevivência, o WWF terá um posicionamento proativo, adotando uma abordagem de conservação em favor dos mais pobres e se esforçando, o máximo possível, para permitir que as comunidades locais participem na criação de soluções para o desenvolvimento sustentável.

Além disso, o WWF reconhece a importância dos aspectos relacionados à pobreza e conservação no nosso trabalho de incidência sobre políticas e processos globais, como forma de ajudar a garantir que as estratégias e acordos de conservação e desenvolvimento levem em consideração os problemas da pobreza. Nosso trabalho em reparar padrões insustentáveis de consumo e nossos esforços concentrados na luta contra as mudanças climáticas também oferecem novas oportunidades para combater a pobreza.

O WWF está pronto para encarar o problema da pobreza, baseado em nossa longa experiência no campo e no desenvolvimento de uma abordagem estratégica que integre nosso trabalho relacionado à pobreza do nível local para o global.

### Contexto

Esta declaração define o compromisso, os papéis e as responsabilidades do WWF na luta contra a pobreza e para atingir resultados justos e duradouros na conservação ambiental. A definição de pobreza usada nesta declaração é ampla, incluindo não apenas privações fisiológicas (falta de acesso a necessidades básicas, falta de renda, falta de acesso à saúde, etc.), mas também a privações e vulnerabilidade sociais (falta de acesso a recursos naturais, discriminação, falta de voz e poder, desigualdade de gênero, etc.). Por isso, o WWF enxerga seu trabalho contra a pobreza de forma ampla e que requer ações coordenadas em vários níveis, das atividades de campo ao cenário da governança e política global.



A missão internacional do WWF é *“interromper a degradação do planeta e construir um futuro em que as pessoas vivam em harmonia com a natureza”*. Em consonância com este propósito, o WWF-Brasil definiu sua missão em *“Contribuir para que a sociedade brasileira conserve a natureza, harmonizando a atividade humana com a conservação da biodiversidade e com o uso racional dos recursos naturais, para o benefício dos cidadãos de hoje e das futuras gerações”*.

Muitas pessoas que sofrem com a pobreza são muito dependentes de recursos naturais e por isso são particularmente vulneráveis às mudanças ambientais. A pobreza e a degradação do meio ambiente são influenciadas por fatores estruturais, incluindo baixo nível de governança, mercados globais e padrões de consumo injustos ou desiguais. O WWF acredita que nosso trabalho de conservação, juntamente com nossas habilidades, do gerenciamento de recursos naturais, às mudanças climáticas e políticas comerciais, podem representar contribuições cruciais para diminuir a pobreza e promover o bem-estar das pessoas a longo prazo.

Muitos lugares biologicamente ricos e ameaçados são o lar de algumas das pessoas mais pobres e mais vulneráveis do planeta. Nessas áreas, os pobres são geralmente os guardiões dessa rica biodiversidade e são atores-chave na manutenção da capacidade desses recursos de fornecer serviços ambientais importantes. O WWF acredita que, para manter a riqueza e conservação desses ecossistemas, é preciso abordar diretamente a pobreza nesses lugares. Em décadas de trabalho pelo mundo, o WWF aprendeu que o sucesso na conservação e no gerenciamento de recursos naturais só é possível quando esse trabalho se apoia e beneficia a população local.

O WWF reconhece que, muitas vezes, podem existir custos de oportunidade diferentes entre os objetivos de conservação e os interesses imediatos da população local envolvida, na maioria das vezes populações pobres. Acreditamos ser necessário ter plenamente em conta as relações pobreza-ambiente, as dimensões socioeconômicas relevantes e as perspectivas culturais do contexto, para endereçar os desafios urgentes que os recursos naturais do planeta e as pessoas que deles dependem enfrentam.

Onde os objetivos de conservação são ameaçados pela pobreza, ou, em contrapartida, onde a própria conservação pode comprometer as condições de vida das comunidades, o WWF irá adotar medidas em favor dos pobres. Essa abordagem coloca as pessoas no centro da análise e à frente de qualquer intervenção, sendo vistas como parte fundamental das soluções que buscamos e não como parte do problema.

## **Princípios do WWF para lidar com o tema Pobreza e Conservação**

### **O WWF reconhece que:**

- Há fortes relações entre conservação e pobreza e numerosos exemplos de como a conservação em bases equitativas pode ser uma maneira de endereçar as causas da pobreza.
- Combater a pobreza de maneira significativa exigirá não apenas o trabalho com comunidades locais pobres, mas também corrigir padrões de consumo injustos e desiguais e influenciar políticas e processos globais.

### **O WWF se compromete a:**

1. Procurar entender as relações pobreza-meio ambiente e o contexto econômico e sociocultural em cada região onde trabalhamos; isso inclui aprender sobre a relação entre pobreza e o uso de recursos naturais e a qualidade ambiental.



2. Em nossos projetos, programas, iniciativas, campanhas e políticas, avaliar previamente as consequências de nossas atividades, para que possamos identificar oportunidades de redução da pobreza, assim como abordar os potenciais conflitos e custos de oportunidade entre os objetivos diretos da conservação ambiental e aqueles de redução da pobreza. Quando houver custos de oportunidade, ou situações de perde-e-ganha, o WWF irá apoiar as pessoas afetadas e assegurar que soluções sustentáveis e equitativas sejam implementadas.
3. Engajar-se com as comunidades dependentes de recursos naturais no planejamento, implementação e monitoramento de nossos programas, projetos e iniciativas, visando identificar interesses comuns, implementar atividades acordadas de forma colaborativa e gerar resultados que beneficiem tanto as pessoas, quanto o meio ambiente. O WWF buscará responder às preocupações, prioridades e valores das comunidades locais nas suas relações com os recursos naturais (por exemplo, questões de acesso, controle, gerenciamento), assim como o seu bem-estar.
4. Avançar no entendimento das relações entre o manejo sustentável dos recursos naturais, a qualidade ambiental e o desenvolvimento justo e igualitário, de modo a promover soluções aos problemas da relação pobreza-meio ambiente do nível local ao global.
5. Promover soluções aos problemas da relação pobreza-meio ambiente do nível local ao global, incluindo a integração dessas questões dentre seus objetivos de incidência e *advocacy*, em conjunto com iniciativas mais amplas na sociedade civil.
6. Buscar ativamente e engajar-se com parceiros que possam complementar o conhecimento do WWF para compreender e endereçar efetivamente os problemas da relação pobreza-meio ambiente em todos os seus níveis.
7. Integrar a pobreza, as desigualdades sociais e os problemas da equidade em nossos trabalhos sobre a pegada ecológica e os padrões de consumo.

## Implementação

A implementação desta política será baseada em tornar mais eficiente o uso da capacidade já existente no WWF-Brasil e na Rede WWF, fortalecendo-a e consolidando-a na estrutura operacional, nos processos internos e no ciclo de gestão de programas, projetos, campanhas e iniciativas. O objetivo é integrar e dar transversalidade ao trabalho com o tema da pobreza nos projetos, programas, iniciativas e campanhas do WWF-Brasil, assim como a Rede WWF também o promoverá globalmente, contemplando sempre uma visão do nível local ao global.

1. Gerentes de conservação e líderes de projetos no WWF-Brasil, e em cada escritório da Rede WWF, serão responsáveis por garantir que esta política é implementada. O WWF-Internacional desenvolverá procedimentos para assegurar que tal implementação é consistente por toda a Rede WWF, incluindo mecanismos de coordenação e referências, padrões e metas claros.
2. O WWF-Brasil se responsabilizará pelo cumprimento desta política, por meio de monitoramento transparente e de inclusão da perspectiva de pobreza nos procedimentos de relatórios rotineiros. Será feita, periodicamente, uma revisão da implementação dessa política.
3. O WWF-Internacional irá apoiar e fortalecer a capacidade institucional de seus escritórios para intensificar o papel de cada WWF como ator da sociedade civil, fazendo uso das capacidades já existentes em diferentes partes de nossa Rede.
4. O WWF-Brasil irá integrar os princípios acima em suas políticas, manuais e procedimentos internos.
5. Os escritórios WWF e o WWF-Brasil farão auditorias em seus programas, iniciativas e no seu portfólio de projetos para que sejam consistentes com os princípios desta Política, comprometendo-se a fazer mudanças caso sejam necessárias.



6. Os escritórios WWF e o WWF-Brasil irão integrar os princípios descritos nesta Política no seu ciclo de planejamento, implementação e monitoramento de projetos, programas, iniciativas e campanhas e incluir indicadores de pobreza no monitoramento de suas atividades.

**Aprovada em Maio de 2009 e traduzida em Agosto de 2019.**

**Válida no WWF-Brasil desde 2009, aprovada tradução pela Coordenação-Executiva em 2019.**